

Info Investimentos

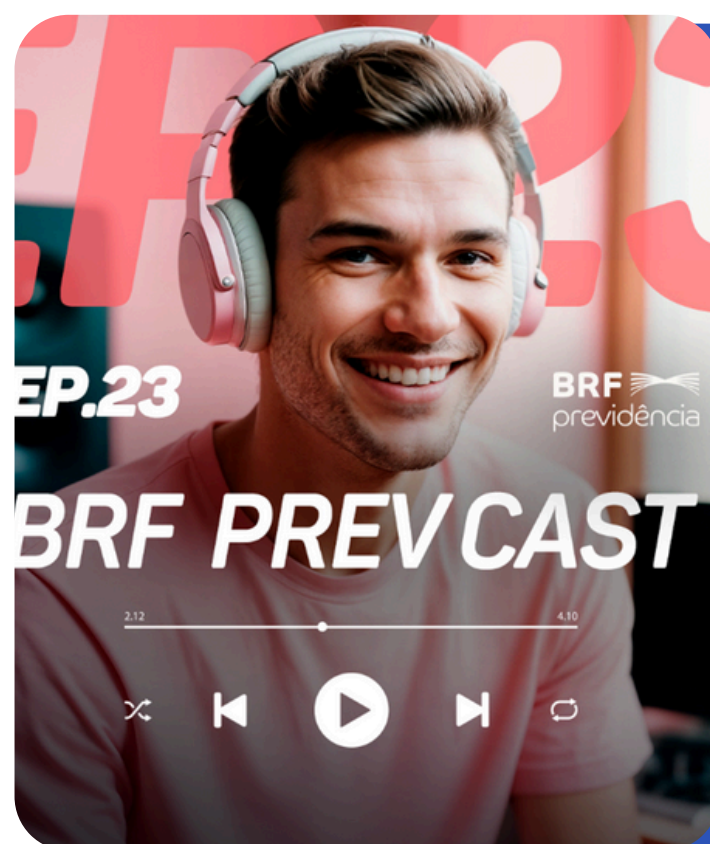
RENTABILIDADE DO SEU PLANO BRF PREV E CENÁRIO ECONÔMICO

Outubro/2025



Olá, tudo bem?

Confira a rentabilidade do seu plano BRF Prev e entenda o cenário econômico atual no formato que preferir: **texto** ou **podcast** — feito especialmente para você!



Prefere ouvir?
Dê o play no
podcast dessa
edição!

[Ouça aqui](#)

Cenário de outubro: inflação em queda, melhora nas relações EUA x Brasil e economia doméstica aquecida

Em outubro, houve um movimento global de queda nos juros e valorização da bolsa de valores. No Brasil, a redução dos juros foi causada pela queda da inflação, resultado da diminuição dos preços dos alimentos e da mudança da bandeira tarifária de energia elétrica de vermelha para amarela, o que contribuiu para aliviar os gastos com eletricidade.

A manutenção dos juros em 15% mostra que o Banco Central continua firme no objetivo de trazer a inflação para a meta até o início de 2026. Enquanto isso, o governo federal vem adotando uma política fiscal mais flexível, com reajustes reais no salário mínimo e a expansão de programas sociais como o BPC, Auxílio Gás, Pé-de-Meia, Tarifa Social de Energia Elétrica, Brasil Soberano e Reforma Brasil. Além disso, o governo tem feito ajustes nas regras de cálculo das contas públicas, o que ajuda a manter o mercado de trabalho próximo do pleno emprego.

Já nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed) reduziu os juros em 0,25 ponto percentual, para 3,75%, após sinais de desaceleração na oferta de emprego.

Mesmo assim, o aumento das tarifas de importação, o déficit nas contas públicas e o mercado de trabalho ainda forte, continuam trazendo incertezas sobre o dólar e a inflação, que segue em torno de 3%, acima da meta de 2%.

Esse cenário tem levado investidores a buscar mercados alternativos, como o Brasil. Em outras economias importantes, como China e Europa, o corte de juros já aconteceu, reforçando a tendência global de busca por maiores retornos.

Veja como os investimentos se comportaram:

O desempenho dos juros contribuiu para melhorar o desempenho dos planos da BRF Prev, embora os planos **FAF**, **II BD** e **Família** ainda não tenham alcançado a meta acumulada no ano.

PLANOS E SUAS METAS	out/25	2025	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	0,61%	7,03%	7,19%	18,86%	29,09%
II (Classe CD)	0,75%	7,89%	7,07%	20,98%	27,50%
III	0,80%	8,19%	7,60%	21,45%	28,39%
Meta (IPCA + 5,00%a.a)	0,54%	7,79%	9,62%	20,56%	32,29%
FAF	0,57%	7,47%	8,15%	23,24%	31,42%
Meta (INPC + 5,00%a.a)	0,48%	7,83%	9,56%	20,30%	31,16%
FAMÍLIA	1,07%	8,88%	10,78%	26,09%	39,38%
Meta (103% do CDI)	1,31%	12,14%	14,27%	28,14%	47,17%

ÍNDICES FINANCEIROS	out/25	2025	12 Meses	24 Meses	36 Meses
IMA-B 5 +1	1,06%	11,29%	6,18%	19,99%	18,43%
CDI ²	1,28%	11,78%	13,71%	26,21%	43,11%
IBOVESPA	2,26%	24,32%	15,28%	32,15%	28,84%
DÓLAR ³	1,24%	-13,05 %	-6,85%	6,46%	0,73%

Cenário Global

A **economia mundial** vive um momento de desaceleração, com previsão de crescimento global em torno de 2,5% em 2025, segundo agências financeiras internacionais. Essa desaceleração é resultado de vários fatores, como o aumento das barreiras comerciais, os conflitos geopolíticos e a dificuldade em reduzir a inflação.

Embora o avanço dos preços esteja mais controlado na **Europa** e na **China**, nos **Estados Unidos** a inflação continua acima do ideal, em um contexto de contas públicas desequilibradas e sem sinal de ajuste por parte do governo.

Mesmo diante desse cenário, a queda das taxas de juros tende a incentivar os investidores a buscarem melhores combinações de risco e retorno.

Cenário Brasil

No **Brasil**, a combinação de inflação persistente e juros ainda altos indica que, tecnicamente, a **SELIC** poderia estar em um nível ainda maior. Ainda assim, o Banco Central mantém uma postura rigorosa na condução da política monetária.

Por outro lado, a **política fiscal** segue um caminho mais flexível e já antecipa o tom de um ano eleitoral, com maiores gastos públicos sem aumento equivalente na arrecadação e déficit fiscal contido apenas por ajustes contábeis e exclusões de despesas.

Como as reformas estruturais seguem sem avanços, a **BRF Prev** mantém a preferência por ativos financeiros protegidos da inflação e que ofereçam juros reais acima das metas dos diversos planos.